

HOSPITAL SÃO MARCOS BALANÇO PATRIMONIAL Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
	NE	2017	2016
ATIVO		3.885.506,42	2.844.636,90
Circulante		1.464.525,68	830.286,67
Caixa e equivalentes	2.1	78.513,58	7.653,67
Aplicações financeiras	3.1	530.571,74	147.527,81
Contas a receber	4.1	624.614,13	273.391,24
Estoques	5.1	121.359,53	144.456,06
Adiantamentos		54.761,41	191.840,88
Impostos a recuperar		1.614,63	1.614,63
Bloqueios judiciais		53.090,66	63.802,38
Não Circulante		2.420.980,74	2.014.350,23
Tributos a compensar e recuperar	9	188.935,18	-
Imobilizado líquido	6.1	2.232.045,56	2.014.350,23
PASSIVO		7.130.670,00	5.537.332,27
Circulante		4.254.121,83	4.411.837,55
Fornecedores	7	911.944,66	653.910,03
Obrigações sociais e trabalhistas		770.962,76	757.984,02
Outras contas a pagar		21.813,93	49.066,40
Empréstimos e financiamentos	8	97.268,89	212.955,21
Obrigações trabalhistas O.S		1.312.821,54	750.170,61
Provisão de férias e encargos		929.389,13	672.048,16
Obrigações com prest. Serviços		74.769,63	324.225,85
Tributos e Contribuições parcelados	12	135.151,29	991.477,27
Não Circulante		2.876.548,17	1.125.494,72
Empréstimos e financiamentos	8	1.501.175,46	1.125.494,72
Tributos e Contribuições parcelados	12	1.349.122,71	-
Indenizações Trabalhistas a pagar		26.250,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-3.245.163,58	-2.692.695,37
Patrimônio líquido		271.990,00	271.990,00
Resultado Exercícios anteriores		-2.968.138,77	-2.699.284,58
Resultado do Exercício		-549.014,81	-265.400,79
Total Passivo e Patrimônio Líquido		3.885.506,42	2.844.636,90

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Para os Exercícios Findos em 31 De Dezembro De 2017 e de 2016 (Em reais)

Contexto Operacional

A entidade tem perfil de Hospital Geral, através do atendimento de algumas especialidades cirúrgicas e clínicas, contempladas pelo SUS, como também para convênios e particulares. Este é o único hospital do município, sendo filantrópico e tendo convênio/contrato com o SUS.

HOSPITAL SÃO MARCOS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
	NE	2017	2016
Receitas			
Receita com Repasses SUS	10	1.084.726,78	1.556.333,46
Receitas com Convênios		2.472.240,22	2.722.117,70
Receitas de Particulares	10	48.836,06	38.206,43
Receitas Subvenção		4.216.309,39	4.265.685,00
Receitas com Contratualização	10	1.921.099,80	-
Receitas Radiologia/ultrassonografia		123.305,25	95.360,24
Receitas Integra SUS		14.429,28	28.858,56
Receita Verba Parlamentar		-	300.000,00
Outras Receitas		350.767,73	188.629,41
Receita Contrato de Gestão		5.118.686,87	6.161.948,94
Receitas com Doação		45.134,38	105.264,22
		15.395.535,76	15.462.403,96
Despesas			
Medicamentos e Materiais Diversos		(1.142.585,57)	(1.044.078,46)
Despesa Contrato de Gestão		(5.565.699,22)	(6.518.001,51)
Glosas Faturamentos		(127.645,48)	(218.678,65)
Despesas com Pessoal		(4.348.130,25)	(3.423.602,72)
Despesas Gerais e Administrativas		(4.425.394,67)	(3.537.860,16)
Despesa com Perdas		(26.423,76)	(18.366,99)
		(15.635.878,95)	(14.760.588,49)
Superávit / (déficit) antes das receitas/despesas financeiras		(240.343,19)	701.815,47
Receitas financeiras		436.870,00	65.290,10
Despesas financeiras		(745.541,62)	(1.032.506,36)
Receitas/ (Despesas) Líquidas		(308.671,62)	(967.216,26)
Superávit/ (Déficit) do Exercício		(549.014,81)	(265.400,79)

HOSPITAL SÃO MARCOS Demonstração Da Mutação Do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)			
	Exercício	Exercício	Exercício
	2015	2016	2017
CONTA: PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$	R\$	R\$
SALDO ANTERIOR:	-2.860.340	-2.585.834	-2.692.695
(+) Fundo de Valorização de Imóvel			
(-) Ajuste de exercícios anteriores (Nota 11)	80.615	158.538	-3.453
(+) Transferências Recebidas			
(-) Transferências Enviadas			
Déficit ou Superávit do exercício	193.890	-265.400	-549.014
SALDO ATUAL	-2.585.834	-2.692.695	-3.245.163

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**1. Apresentação Das Demonstrações Financeiras:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

2. Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata.

2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa	2017	2016
Caixa movimento	4.239,63	343,35
Bancos	74.273,95	7310,32
Total	78.513,58	7.653,67

3. Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

3.1 Aplicações Financeiras	2017	2016
Caixa Econômica Federal AG: 1171	530.571,74	147.527,81
Total	530.571,74	147.527,81

* O valor representa o montante aplicado em diversas contas na Caixa Federal

4. Contas a receber

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

4.1 Contas A Receber	2017	2016
Particulares	135,00	-
Diversos	1.725,00	-
Aluguéis	1.550,00	550,00
Convênios	621.204,13	272.841,24
Total	624.614,13	273.391,24

5. Estoques

O método de avaliação de estoques é o da média ponderável móvel e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

5.1 Composição	2017	2016
Dispensário de medicamentos	96.240,84	122.385,38
Material de limpeza e higienização	2.163,01	5.397,49
Material de escritório e informática	7.951,99	4.216,53
Snd - serviço de nutrição e dietética	5.430,56	6.365,62
Material de segurança	1.244,64	1.541,42
Materiais de consumo	8.328,49	4.549,62
TOTAL DO ESTOQUE	121.359,53	144.456,06

6. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível, abrange também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados, os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de. Os componentes do ativo imobilizado são avaliados ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações e exaustões acumuladas, calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica.

6.1 Movimentação Do Imobilizado	2017	2016
Benfeitorias em bens de terceiros	53.434,91	53.434,91
Móveis, aparelhos e equipamentos.	128.809,76	124.050,38
Equipamentos cirúrgicos	1.889.351,77	1.737.467,77
Computadores e periféricos	48.132,29	41.020,34
Instalações	82.416,83	28.476,83
Veículos	29.900,00	29.900,00
Total do Imobilizado	2.232.045,56;	2.014.350,23

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

7. Contas a pagar aos fornecedores:

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

8. Empréstimos

O empréstimo bancário datado em 20 de outubro de 2017 e término em 10 de novembro de 2024 (84 meses) através do contrato 24.1171.610.0000004-29 com a Caixa Econômica Federal, o pagamento será descontado mensalmente através do repasse relativo à prestação de serviço de saúde ao Sistema Único de Saúde – SUS, com pagamento de prestações mensais do principal mais os encargos financeiros apropriados por competência.

9. Tributos a compensar

A entidade fazia o recolhimento do PIS/ COFINS, no entanto por ter caráter filantrópico possui imunidade garantida advinda de lei, especificamente do Código Tributário Nacional, definido na Lei 5.172/96, Art. 176. Por consequência, os recolhimentos já realizados serão compensados no recolhimento de outros tributos.

Convênio com o Sistema Único de Saúde- SUS

O cálculo do percentual de atendimento aos pacientes de Serviços Únicos de Saúde SUS foi realizado de acordo com o disposto na portaria, GM Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011.

"Art. 32". O percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços SUS será apurado por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente-dia, e no total de atendimentos ambulatoriais realizados pela entidade para pacientes SUS e não SUS.

Parágrafo único. Para efeitos de atendimento do disposto no caput, a participação do componente ambulatorial SUS será de no máximo 10%, devidamente comprovada".

Ressaltamos que esses dados, isto é, os pacientes atendidos por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS anualmente representam percentual superior a 60% (sessenta por cento) da capacidade instalada.

Número de atendimentos				
TIPOS DE ATENDIMENTOS (Descrição dos serviços prestados)	SUS	NÃO SUS	TOTAL	% SUS
Internação	2166	692	2858	75,79%
Atendimento Ambulatorial	48026	20854	68880	69,72%
Total de Atendimentos	50192	21546	71738	69,97%

10. Repasses

A partir de 1 de setembro de 2017 os repasses realizados pelo SUS (recurso federal) e os repasses da Subvenção (recurso municipal) foram unificados com o Convênio Contratualização nº 002/2017 com início em 1 de agosto de 2017.


PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas e o Balanço Patrimonial do HOSPITAL SÃO MARCOS encerrado em 31 de dezembro de 2017, e constatamos as assinaturas da Diretoria e do responsável técnico. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas normalmente aceitas, inclusive provas dos registros contábeis, da documentação e outros procedimentos que julgamos necessários na oportunidade. Em nossa opinião, os documentos citados referentes às Receitas, Despesas e Balanço Patrimonial do período representam a situação econômico-financeira da entidade em 31 de dezembro de 2017.

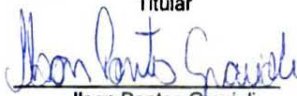
Por ser verdade, firmamos o presente.

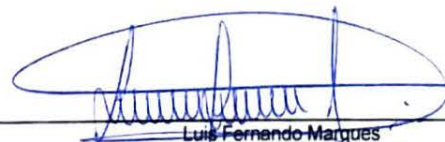
Morro Agudo – SP, 30 de Abril 2018.


Carolina Pereira de Almeida
Presidente


Willian de Paula Vieira
Titular


Maria Aparecida Trigo Araújo
Secretária


Ison Pontes Gracioli
Titular


Luis Fernando Marques
Contador CRC SP-252861/0-6
CPF: 275.822.888-23

11. Ajustes de Exercícios Anteriores

Lançamento em duplicidade folha de pagamento.	2.000,00
Pagamento em duplicidade fornecedor Nacional Comercial Hospitalar.	(150,00)
Resíduo de saldo empresa BV financeira não mantém mais vínculo com a empresa.	261,00
Resíduo de saldo conta adiantamento farmácia.	(702,00)
Saldo Remanescente de verba parlamentar recebida no exercício de 2016.	(4.862,40)
Total	(3.463,40)

12. Parcelamentos

No decorrer de 2017, foi formalizado junto a Receita Federal do Brasil processos de parcelamentos relativos às contribuições em atraso devidos em diversos períodos de apuração

Informativo sobre os Parcelamentos	
Programa de Recuperação Tributária – Demais Débitos Feito em 117 Parcelas - período 03/2017 a 11/2026	
Circulante:	7.320,42
Não Circulante:	116.004,63
Programa de Recuperação Tributária – Dívida Previdenciária Feito em 120 Parcelas - período 04/2017 a 03/2027	
Circulante:	20.818,11
Não Circulante:	267.316,77
Programa de Recuperação Tributária – Demais Débitos Feito em 120 Parcelas - período 05/2017 a 04/2027	
Circulante:	63.376,68
Não Circulante:	831.362,87
Parcelamento Simplificado PIS código: 8301 Feito em 16 Parcelas - período 06/2017 a 08/2018	
Circulante:	3.301,67
Parcelamento Simplificado IRRF códigos: 0561, 0588, 1708, 6962 e INSS. Feito em 60 Parcelas - período 05/2017 a 04/2022	
Circulante:	40.334,41
Não Circulante:	134.448,44
Total do Circulante- curto prazo	136.151,29
Total não Circulante- longo prazo	1.349.122,71

ISENÇÕES DO INSS PATRONAL REFERENTE 2017					
Valor da Isenção da Cota Patronal Usufruída - Funcionários					
Competência	Base Calculo INSS	Contrib. Patronal	SAT	Terceiros	TOTAL ISENÇÃO
TOTAL	8.311.216,19	1.662.243,24	166.224,34	482.050,54	2.310.518,12
Valor da Isenção da Cota Patronal Usufruída- Autônomos					
Competência	Base Calculo INSS	Contrib. Patronal	TOTAL ISENÇÃO		
TOTAL	124.569,17	24.913,82	24.913,82		
Valor da Isenção da Cota Patronal Usufruída - COFINS PIS CSLL					
Competência	Base Calculo INSS	COFINS	PIS	CSLL	TOTAL ISENÇÃO
TOTAL	15.832.405,76	474972,17	102910,64	158324,06	736206,87
VALOR TOTAL DA ISENÇÃO USUFRUIDA					3.071.638,81


Gilmar Barbetti
Presidente
CPF: 043.207.058-31